

RELATÓRIO FINAL DO CONCURSO PÚBLICO DE TÍTULOS E PROVAS VISANDO À OBTENÇÃO DO TÍTULO DE LIVRE-DOCENTE NO DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA, ÁREA DE MARCADORES SOCIAIS DE DIFERENÇA. CANDIDATA INSCRITA: PROFESSORA DOUTORA SILVANA DE SOUZA NASCIMENTO.

A Professora Doutora Silvana de Souza Nascimento submeteu-se às provas do concurso para a Livre-docência (Arguição do Memorial, Prova Didática, Prova Escrita e Defesa de Tese) de 6 a 8 de fevereiro de 2024, nos termos da legislação vigente na USP, conforme Edital FFLCH nº 036-2023 de 06/07/2023 (Prot.: 23.5.212.8.5).

A Congregação, em reunião ordinária de 23/11/2023, aceitou o pedido de inscrição da candidata, Professora Doutora Silvana de Souza Nascimento, no concurso público de títulos e provas visando à obtenção de título de Livre-docência no Departamento de Antropologia, área de Marcadores Sociais de Diferença, bem como aprovou os seguintes nomes para a constituição da Comissão Julgadora: **Membros Titulares:** Profs. Drs. Sylvia Caiuby Novaes (DA/FFLCH, titular, presidente), Heloisa Buarque de Almeida (DA/FFLCH, livre-docente), Larissa Maués Pelúcio Silva (UNESP-Bauru, livre-docente), Elisete Schwade (UFRN, titular), Nilma Lino Gomes (UFMG, titular); **Membros Suplentes:** Fernanda Arêas Peixoto (DA/FFLCH, titular), Adriana Marcondes Machado (IP-USP, livre-docente), Pedro Paulo Gomes Pereira (UNIFESP, titular) e Alecsandro José Prudêncio Ratts (UFG, titular). A Profa. Dra. Nilma Lino Gomes (UFMG, titular) manifestou a impossibilidade de participação, através de contato com o Departamento de Antropologia. A Comissão Julgadora ficou assim composta: Profs. Drs. Sylvia Caiuby Novaes (DA/FFLCH, titular, presidente), Heloisa Buarque de Almeida (DA/FFLCH, livre-docente), Larissa Maués Pelúcio Silva (UNESP-Bauru, livre-docente), Elisete Schwade (UFRN, titular) e Alecsandro José Prudêncio Ratts (UFG, titular).

O referido concurso foi realizado por videoconferência, pela plataforma do Google Meet - meet.google.com/qgf-fbip-qug, com transmissão ao vivo pelo Youtube. A presidente, Profa. Dra. Sylvia Caiuby Novaes (DA/FFLCH, titular, presidente), Profa. Dra. Heloisa Buarque de Almeida (DA/FFLCH, livre-docente), Profa. Dra. Elisete Schwade (UFRN, titular) e a candidata Profa. Dra. Silvana de Souza Nascimento realizaram as atividades presencialmente com participação remota da Profa. Dra. Larissa Maués Pelúcio Silva (UNESP-Bauru, livre-docente) e o Prof. Dr. Alecsandro José Prudêncio Ratts (UFG, titular). Transmissão pelo Youtube, através dos links: 06/02/2024 - <https://www.youtube.com/watch?v=Slb3OBYlcm4>; 07/02/2024 - <https://www.youtube.com/live/FTCI9qID5AM?si=aoPCwz6B3fO3W7bQ> e 08/02/2024 - https://www.youtube.com/live/wLLKivCHs1Y?si=6F86aPJsvRIhQ_Eg.

No dia 6 de fevereiro de 2024 às 08h45, na sala 120 do Prédio da Administração desta Faculdade, iniciaram-se os trabalhos com a instalação da Comissão Julgadora, a determinação do calendário e a elaboração da lista de pontos para a prova escrita.

Às 9h05, a candidata tomou ciência do calendário e da lista de pontos para a prova escrita, concordando com eles. Às 09h15, iniciou-se a Arguição de Memorial. Antes, porém, a Comissão Julgadora definiu a ordem de arguição: primeiro examinador, Profa. Dra. Elisete Schwade (UFRN, titular), Prof. Dr. Alecsandro José Prudêncio Ratts, Profa. Dra. Larissa Maués Pelúcio, Profa. Dra. Heloisa Buarque de Almeida, e Profa. Dra. Silva Sylvia Caiuby Novaes. As arguições do Memorial duraram em média 15 minutos com igual tempo para as respostas da candidata. A arguição do Memorial se encerrou às 11h20.

Às 14h00, teve início a defesa da tese apresentada pela candidata, intitulada *Errantes Magníficas e suas epistemologias transfeministas*. As arguições deste material foram realizadas na mesma ordem das arguições de Memorial e duraram cerca de 30 minutos cada. Houve então, mais um intervalo de 20 minutos, após a terceira arguição.

No dia 7 de fevereiro de 2024, às 8h45, na sala 120 do Prédio da Administração desta Faculdade, teve o sorteio do ponto para a prova escrita. A candidata sorteou o ponto de número 4: **“Cidade e Diferença”**. A candidata teve uma hora para a consulta e quatro horas para a redação da prova escrita. Ao término da prova escrita, às 14h15 a candidata sorteou o ponto da prova didática: **“Natureza e Cultura”, ponto número 1**.

No dia 8 de fevereiro de 2024, às 14h00 teve início a prova didática. Houve quatro interrupções causadas por motivos técnicos (perda de conexão com a internet), perfazendo o total de quatro minutos. A prova didática encerrou-se, tendo a candidata utilizado 53 minutos em sua apresentação.

Após o intervalo de 15 minutos, a candidata procedeu à leitura da prova escrita. Ao término da fase pública do referido concurso, a banca se reuniu em sessão privada para deliberar sobre a avaliação do desempenho da candidata nas diferentes etapas do concurso.

Após discussão sobre a trajetória acadêmica da candidata, seu desempenho em relação à formação de recursos humanos; seu envolvimento em atividades de cultura e extensão; seu envolvimento ético com a pesquisa, à qual ela agrega pesquisadoras/es em todos os níveis da carreira acadêmica; seu domínio da bibliografia teórica clássica e contemporânea sobre o tema do concurso, a banca considerou o que segue:

Sobre a avaliação do memorial, a banca, em unanimidade, destaca a importância da candidata na formação de novos pesquisadores e pesquisadoras, sua capacidade agregadora e seu investimento na produção de um conhecimento coletivo.

Com relação à tese, a banca destaca a originalidade do trabalho; a amplitude das pesquisas empíricas; a densidade da etnografia; o manejo de uma bibliografia clássica atualizada e contemporânea; além de articular com organicidade a Antropologia Urbana aos Marcadores Sociais da Diferença. Um trabalho que anuncia às epistemologias trans e travestis, citando autoras e autores que têm contribuído largamente nesse campo. O resultado é uma tese de qualidade teórica e compromisso ético-político, que deve ser publicada em português e inglês.

Com relação à prova didática, a candidata demonstrou erudição para tratar de um tema clássico da Antropologia como “Natureza e Cultura”, relacionando-o a autores e autoras clássicos/as como Margaret Mead, Lévi-Strauss e autores e autoras mais contemporâneos/as como Michel Foucault, Marilyn Starthem, Roy Wagner e Gilbert Herdt.

Com relação à prova escrita, com o tema “Cidade e Diferença”, ponto 4, a candidata articulou com maestria a Antropologia Urbana ao campo dos estudos dos Marcadores Sociais da Diferença. Mais uma vez, autores e autoras clássicos/as foram mobilizados com competência e erudição, bem como autores e autoras contemporâneos/os como Nestor Perlongher, valorizando as contribuições etnográficas brasileiras.

Em função destas considerações, a Senhora Presidente declarou publicamente a média final de cada um dos examinadores, sendo elas: Sylvia Caiuby Novaes: 10,0 (dez inteiros); Heloisa Buarque de Almeida: 10,0 (dez inteiros); Larissa Maués Pelúcio Silva: 10,0 (dez inteiros); Elisete Schwade: 10,0 (dez inteiros); Alecsandro José Prudêncio Ratts: 10,0 (dez inteiros). Diante do exposto, a Comissão Julgadora, tendo em vista que a candidata, Professora Doutora **SILVANA DE SOUZA NASCIMENTO**, satisfaz às exigências para a Livre-Docência, considera-a habilitada na Área de Marcadores Sociais de Diferença, e submete o Relatório Final para apreciação da Congregação.

HOMOLOGADO NA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DE 22 DE FEVEREIRO DE 2024.